ReGeo ISSN: 2177-3246

ATUAÇÃO PEDAGÓGICA DE PROFESSORES E TREINADORES NOS ESPORTES COLETIVOS: REVISÃO NARRATIVA ESTRUTURADA DE ESTUDOS BRASILEIROS SOBRE ENSINO, APRENDIZAGEM ESPORTIVA DE JOVENS E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

PEDAGOGICAL PRACTICE OF TEACHERS AND COACHES IN TEAM SPORTS: A STRUCTURED NARRATIVE REVIEW OF BRAZILIAN STUDIES ON TEACHING, YOUTH SPORT LEARNING AND PROFESSIONAL DEVELOPMENT

DESEMPEÑO PEDAGÓGICO DE PROFESORES Y ENTRENADORES EN LOS DEPORTES COLECTIVOS: REVISIÓN NARRATIVA ESTRUCTURADA DE ESTUDIOS BRASILEÑOS SOBRE ENSEÑANZA, APRENDIZAJE DEPORTIVO DE JÓVENES Y FORMACIÓN PROFESIONAL

https://doi.org/10.56238/revgeov17n10-016

Data de submissão: 05/09/2026 **Data de publicação:** 05/10/2026

Andre Luís Donega
Mestre em Educação Física em 2007, na subárea de Prática Pedagógica
Instituição: Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
E-mail: donega_andre@yahoo.com.br

Antonio José Müller
Doutor em Educação em 2004
Instituição: Universidade Regional de Blumenau (FURB)
E-mail: ajmuller@furb.br

Marcel Henrique Kodama Pertille Ramos
Mestre em Educação Física em 2007, na subárea de Prática Pedagógica
Instituição: Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
E-mail: marcel_ramos@terra.com.br

RESUMO

O artigo examina como estudos brasileiros recentes descrevem a atuação pedagógica de professores e treinadores nos esportes coletivos, com foco na organização do ensino, na aprendizagem esportiva de jovens e na formação profissional. O objetivo foi analisar criticamente dez artigos publicados entre 2021 e 2026, reunindo estudos qualitativos, quantitativos, intervenção, validação de instrumento e ensaios teóricos. O manuscrito é apresentado como revisão narrativa estruturada com busca documentada. Na revisão metodológica realizada em setembro de 2026, foram explicitadas as fontes de informação, os termos de busca, os critérios de elegibilidade, a matriz de extração e o procedimento de apreciação metodológica. As fontes confirmadas foram SciELO Brasil e os portais dos periódicos em que os artigos foram publicados. Como as contagens da busca original não foram preservadas, as etapas iniciais do fluxo inspirado no PRISMA 2020 foram identificadas como não registradas, sem atribuição retroativa de números. O corpus confirmado permaneceu com dez artigos. A qualidade dos estudos empíricos foi apreciada com critérios do MMAT 2018, ajustados ao desenho de cada investigação, enquanto ensaios teóricos e o estudo de validação foram examinados segundo critérios próprios de coerência e adequação metodológica. Os resultados mostram diferentes formas de

organizar tarefas, participação juvenil e aprendizagem profissional de treinadores. O alcance das interpretações foi delimitado ao tipo de evidência oferecido por cada estudo.

Palavras-chave: Pedagogia do Esporte. Esportes Coletivos. Ensino. Treinadores Esportivos.

ABSTRACT
This article examines how recent Brazilian studies describe the pedagogical practice of teachers and coaches in team sports, focusing on teaching organization, youth sport learning and professional development. The objective was to critically analyze ten articles published between 2021 and 2026, including qualitative and quantitative studies, an intervention, an instrument validation study and theoretical essays. The manuscript is presented as a structured narrative review with a documented search process. During the methodological revision carried out in September 2026, the information sources, search terms, eligibility criteria, extraction matrix and methodological appraisal procedure were made explicit. The confirmed sources were SciELO Brazil and the journal websites in which the articles were published. Because the original search counts were not preserved, the early stages of the PRISMA 2020 inspired flow are identified as not recorded, with no retrospective attribution of numbers. The confirmed corpus remained at ten articles. Empirical studies were appraised using MMAT 2018 criteria adjusted to each design, whereas theoretical essays and the validation study were examined through design appropriate criteria of coherence and methodological adequacy. The findings show different ways of organizing tasks, youth participation and coaches' professional learning. Interpretations were limited to the type of evidence provided by each study.

Keywords: Sport Pedagogy. Team Sports. Teaching. Sports Coaches.

RESUMEN
El artículo examina cómo estudios brasileños recientes describen la actuación pedagógica de profesores y entrenadores en los deportes colectivos, con enfoque en la organización de la enseñanza, en el aprendizaje deportivo de jóvenes y en la formación profesional. El objetivo fue analizar críticamente diez artículos publicados entre 2021 y 2026, reuniendo estudios cualitativos, cuantitativos, de intervención, validación de instrumento y ensayos teóricos. El manuscrito se presenta como revisión narrativa estructurada con búsqueda documentada. En la revisión metodológica realizada en septiembre de 2026, fueron explicitadas las fuentes de información, los términos de búsqueda, los criterios de elegibilidad, la matriz de extracción y el procedimiento de apreciación metodológica. Las fuentes confirmadas fueron SciELO Brasil y los portales de los periódicos en que los artículos fueron publicados. Como los conteos de la búsqueda original no fueron preservados, las etapas iniciales del flujo inspirado en PRISMA 2020 fueron identificadas como no registradas, sin atribución retroactiva de números. El corpus confirmado permaneció con diez artículos. La calidad de los estudios empíricos fue apreciada con criterios del MMAT 2018, ajustados al diseño de cada investigación, mientras ensayos teóricos y el estudio de validación fueron examinados según criterios propios de coherencia y adecuación metodológica. Los resultados muestran diferentes formas de organizar tareas, participación juvenil y aprendizaje profesional de entrenadores. El alcance de las interpretaciones fue delimitado al tipo de evidencia ofrecido por cada estudio.

Palabras clave: Pedagogía del Deporte. Deportes Colectivos. Enseñanza. Entrenadores Deportivos.

1 INTRODUÇÃO

O ensino dos esportes coletivos envolve mais do que apresentar fundamentos e solicitar sua repetição. Em uma partida, o praticante precisa perceber posições, antecipar deslocamentos, selecionar respostas e adaptar a execução ao comportamento de colegas e adversários. A tarefa pedagógica consiste em criar condições para que técnica e leitura do jogo se desenvolvam de forma relacionada. Essa premissa desloca o foco do exercício isolado para a função que o movimento assume em uma situação esportiva e permite analisar a aula ou o treino pelo tipo de aprendizagem que favorece (Aquino, 2022).

A organização das tarefas interfere diretamente nas oportunidades de participação. Jogos reduzidos, alterações de espaço e regras condicionadas podem aumentar o número de decisões e contatos com a bola, enquanto exercícios analíticos podem ser úteis quando existe uma necessidade técnica delimitada. A escolha entre esses recursos não precisa ser tratada como oposição rígida. O problema pedagógico aparece quando o formato da atividade deixa de responder ao objetivo de aprendizagem e passa a ser repetido por hábito, sem observação do que os jovens fazem durante a tarefa (Cardoso, 2022).

Em estudo com treinadores de basquetebol de atletas da categoria Sub 15, foram observados perfis distintos de organização do treino. Algumas sessões apresentaram maior presença de tarefas analíticas, demonstração e orientação direta, enquanto outras utilizaram tarefas globais e sintéticas com participação mais ativa dos jogadores. Os dados sugerem associação entre crenças pedagógicas e escolhas de tarefas, mas não permitem afirmar uma relação causal simples entre uma crença específica e um comportamento de ensino (Santos Junior, 2024).

O modo de planejar e avaliar também é construído durante a trajetória formativa. Experiências universitárias, práticas de ensino e contato com situações reais de intervenção podem modificar a forma pela qual futuros professores compreendem objetivos, organização da aula e avaliação da aprendizagem. Em um estudo de casos múltiplos com quatro futuros professores de Educação Física, as experiências vividas na universidade apareceram como fontes relevantes para as crenças sobre planejamento, enquanto experiências escolares influenciaram a maneira de pensar a avaliação (Backes, 2022).

A formação para atuar como treinador reúne fontes formais e experiências construídas no trabalho. Entrevistas com seis treinadores de basquetebol do Espírito Santo apontaram valorização da graduação em Educação Física, da experiência anterior como atleta, da convivência com outros profissionais, de cursos específicos e de recursos digitais. Esse resultado reforça que a formação

profissional não pode ser reduzida a uma única origem de conhecimento e precisa ser lida como percurso composto por experiências com funções diferentes (Santos, Gama, Pesente e Frossard, 2024).

A literatura recente também inclui estudos sobre identidade profissional, competências percebidas, currículos universitários e aprendizagem de treinadores em contextos de alto rendimento. Esses trabalhos não respondem à mesma pergunta nem possuem o mesmo alcance. Uma entrevista narrativa com treinadores de escolas de futebol, por exemplo, esclarece processos de socialização e identidade profissional, enquanto um questionário aplicado a treinadores de rugby permite comparar importância atribuída e domínio percebido de conhecimentos. Tratar essas evidências como equivalentes apagaria diferenças de objeto, método e população (Pereira, 2024).

Neste artigo, aprendizagem esportiva de jovens é entendida como o conjunto de processos diretamente vinculados ao ensino e à prática dos esportes coletivos, incluindo compreensão do jogo, execução técnica, tomada de decisão, participação, cooperação e autonomia dentro da atividade. A expressão não é utilizada como sinônimo de formação humana integral. Temas como valores, bem estar, identidade, competências para a vida e transferência de aprendizagens para outros ambientes exigiriam um corpus específico e não aparecem com a mesma profundidade nos dez estudos selecionados. Essa delimitação mantém o problema de pesquisa compatível com o material analisado.

A pergunta que orienta o estudo é a seguinte: como os dez estudos brasileiros selecionados, publicados entre 2021 e 2026, descrevem a atuação pedagógica de professores e treinadores nos esportes coletivos em relação à organização do ensino, à aprendizagem esportiva de jovens e à formação profissional? O objetivo geral é analisar criticamente esse corpus, distinguindo o que cada desenho de pesquisa permite afirmar. Os objetivos específicos são caracterizar os estudos incluídos, examinar escolhas de ensino e participação dos jovens, discutir fontes de formação profissional e situar a dissertação de 2007 como referência histórica separada do corpus contemporâneo.

2 METODOLOGIA

2.1 DELINEAMENTO E ESCOPO DA REVISÃO

Foi realizada uma revisão narrativa estruturada de caráter crítico, com critérios explícitos de busca, elegibilidade, extração e apreciação metodológica. O delineamento foi mantido porque a documentação original não conserva as contagens necessárias para demonstrar todas as etapas de uma revisão sistemática. O PRISMA 2020 foi utilizado apenas como referência de transparência para organizar o fluxo de seleção que pôde ser documentado, sem atribuir ao manuscrito uma classificação que os registros não sustentam (Page e colaboradores, 2021).

A revisão foi delimitada à produção brasileira publicada entre 1 de janeiro de 2021 e 18 de setembro de 2026. O recorte nacional foi mantido porque o artigo discute práticas de ensino e formação profissional em condições institucionais brasileiras. A delimitação aparece de forma explícita no título, na pergunta e no objetivo para impedir que os resultados sejam apresentados como representação da literatura internacional.

2.2 FONTES CONSULTADAS, TERMOS DE BUSCA E CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE

A reconstrução metodológica desta versão foi realizada em 17 e 18 de setembro de 2026 a partir dos registros preservados no manuscrito, dos DOI e das páginas oficiais das publicações. A única base estruturada confirmada documentalmente foi a SciELO Brasil. Também foram consultados, como fontes de conferência, os portais de Conexões, Caderno de Educação Física e Esporte, Revista Brasileira de Ciência e Movimento, Journal of Physical Education, Corpoconsciência, Motricidades, Movimento e Revista Brasileira de Ciências do Esporte. O Repositório Institucional da Universidade Federal de Santa Catarina foi utilizado apenas para conferir a dissertação de 2007. Não se declara busca em Portal de Periódicos CAPES, LILACS, SPORTDiscus, Scopus, Web of Science ou Google Scholar porque o arquivo original não contém registro que permita afirmar que essas fontes integraram a busca inicial.

Para tornar a conferência bibliográfica reprodutível, a estratégia de atualização foi padronizada. Na SciELO Brasil foi empregada a combinação: (“pedagogia do esporte” OR “esportes coletivos” OR “jogos esportivos coletivos”) AND (ensino OR aprendizagem OR metodologia* OR treinador* OR professor* OR jovem* OR juvenil OR “categoria de base” OR formação). Nos portais dos periódicos, os mesmos termos foram utilizados nos campos disponíveis de título, resumo e palavras-chave, com limite temporal de 1 de janeiro de 2021 a 18 de setembro de 2026. A busca por DOI e título completo foi empregada para confirmar registros já presentes no corpus. Essa atualização serviu à verificação bibliográfica e não foi tratada como reconstrução retroativa da quantidade de resultados da busca original.

Foram considerados elegíveis artigos revisados por pares, publicados entre 2021 e 2026, produzidos no contexto brasileiro e relacionados diretamente a pelo menos um dos três eixos da revisão: organização pedagógica do ensino, aprendizagem esportiva e participação de jovens, formação ou desenvolvimento profissional de professores e treinadores. Foram excluídos estudos de modalidades individuais, trabalhos restritos a variáveis fisiológicas, biomecânicas ou de desempenho físico, editoriais, resumos de eventos, registros duplicados e materiais sem relação direta com

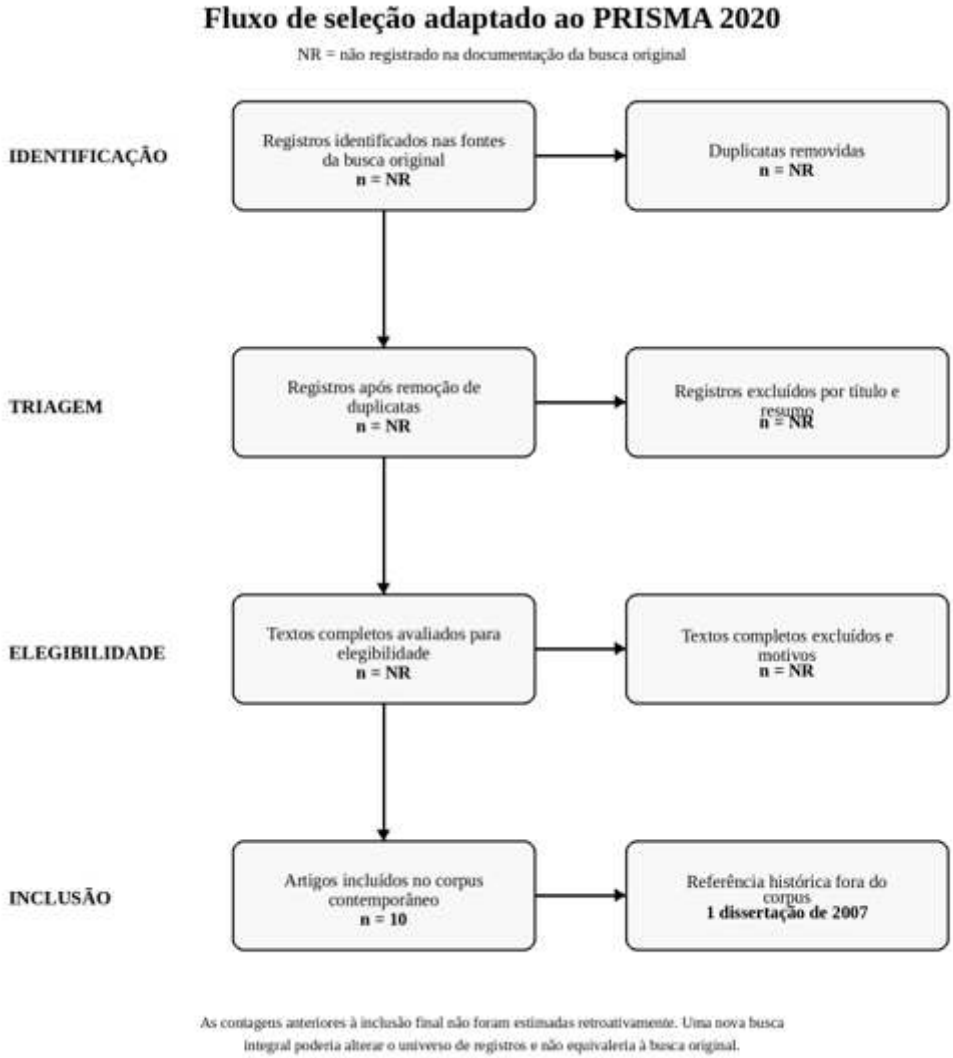
intervenção pedagógica ou formação profissional. O texto integral foi necessário para a conferência de método e resultados, condição reconhecida como possível fonte de viés de disponibilidade.

2.3 CONSTITUIÇÃO DO CORPUS E REFERÊNCIA HISTÓRICA

Os dez artigos finais são os únicos registros para os quais a documentação de inclusão foi preservada. O arquivo original não contém a quantidade de resultados recuperados por fonte, duplicatas removidas, exclusões por título e resumo ou textos completos excluídos. Uma nova busca integral, realizada agora, poderia alterar o universo de publicações e não reproduzir exatamente o percurso original. Por esse motivo, esses valores não foram estimados. No fluxo adaptado ao PRISMA 2020, as etapas sem documentação aparecem como NR, isto é, não registrado, enquanto são apresentados os números confirmáveis: dez artigos no corpus contemporâneo e uma dissertação histórica mantida fora do corpus. A opção evita transformar estimativas em dados de seleção (Page e colaboradores, 2021).

A dissertação de Donegá (2007) foi incorporada exclusivamente como referência histórica complementar, sem integrar o corpus da revisão, por abordar diretamente o processo de ensino, aprendizagem e treinamento em categorias de formação do voleibol e permitir a contextualização longitudinal das questões analisadas. Sua inclusão não obedeceu ao recorte temporal aplicado aos artigos de 2021 a 2026 e não recebeu peso metodológico equivalente ao corpus contemporâneo. Como o autor do presente manuscrito também é autor da dissertação, a autocitação é explicitada por transparência e permanece restrita à função histórica.

Figura 1. Fluxo de seleção adaptado ao PRISMA 2020, com indicação das lacunas de registro da busca original.



NR: não registrado na documentação da busca original.
Fonte: elaboração do autor com estrutura de apresentação baseada no PRISMA 2020.

2.4 EXTRAÇÃO, EIXOS ANALÍTICOS E APRECIAÇÃO CRÍTICA

Para cada artigo foram registrados autoria, ano, modalidade ou contexto, participantes ou material analisado, desenho de pesquisa, procedimentos de produção de dados, foco do estudo, resultado principal relacionado ao problema desta revisão e limites de transferência para outros contextos. Os campos foram organizados em matriz única antes da redação dos resultados. A reconstrução documental, a leitura integral, a extração e a apreciação metodológica desta versão foram realizadas por um revisor. Não houve segunda triagem independente, condição registrada entre as limitações do trabalho.

A leitura foi orientada por três eixos definidos previamente. O primeiro reuniu organização do ensino, tipo de tarefa, formas de instrução, planejamento e avaliação. O segundo reuniu aprendizagem esportiva, tomada de decisão, participação, cooperação e autonomia do jovem. O terceiro reuniu

formação inicial, formação continuada, experiência esportiva, redes profissionais, identidade e aprendizagem do treinador. Um mesmo estudo pôde contribuir para mais de um eixo quando seus dados abordavam problemas diferentes.

A apreciação metodológica dos estudos empíricos utilizou os critérios do Mixed Methods Appraisal Tool, MMAT 2018, de acordo com o desenho de cada investigação. Foram examinadas a adequação da pergunta ao método, a produção de dados, a coerência da análise, a sustentação das interpretações e, nos estudos quantitativos, a pertinência das medidas e dos procedimentos estatísticos. O estudo de validação de instrumento foi examinado pela definição do construto, validade de conteúdo, concordância entre avaliadores e limites do processo de validação. Os dois ensaios teóricos não receberam classificação pelo MMAT e foram avaliados quanto à clareza do objetivo, base conceitual, transparência das fontes e coerência argumentativa. Não foi calculado escore global, evitando reduzir desenhos distintos a uma única nota (Hong e colaboradores, 2018).

3 RESULTADOS

3.1 CARACTERIZAÇÃO DOS ESTUDOS INCLUÍDOS

Os dez artigos distribuem-se entre 2021 e 2026 e apresentam forte diversidade de desenho. O corpus inclui dois ensaios teóricos, quatro estudos qualitativos com entrevistas ou observação, um estudo quantitativo com questionário, uma intervenção com crianças, uma pesquisa de validação de instrumento e um estudo qualitativo centrado em trajetórias de treinadores de alto rendimento. Basquetebol aparece com maior frequência, mas o material também envolve futebol, rugby, jogos esportivos coletivos e formação universitária. O Quadro 1 permite visualizar o papel de cada publicação na revisão.

Quadro 1. Caracterização dos dez artigos do corpus contemporâneo

Estudo	Contexto e participantes	Desenho e procedimentos	Foco	Resultado ligado à revisão
Aquino e Menezes (2022)	Esportes coletivos de invasão. Sem participantes.	Ensaio teórico comparativo.	Princípios de abordagens tradicionais e centradas no jogo.	Contrasta ensino diretivo e propostas que usam problemas do jogo, sem testar efeito em amostra empírica.
Backes e colaboradores (2022)	Quatro futuros professores de Educação Física de universidade pública do Sul do Brasil.	Estudo de casos múltiplos. Planos de ensino, entrevistas e análise de conteúdo.	Fontes de crenças sobre planejamento e avaliação.	Vivências universitárias aparecem ligadas ao planejamento e experiências escolares aparecem ligadas à avaliação.
Cardoso e colaboradores (2022)	Onze especialistas na validade de conteúdo, sete avaliadores na confiabilidade e vídeo de uma aula de professor experiente.	Construção e validação preliminar de instrumento. Coeficiente V de Aiken e Kappa.	Observação de metodologias ativas em jogos esportivos coletivos.	Propõe 15 indicadores distribuídos entre aprendizagem com sentido, envolvimento ativo e cooperação social.
Lages e colaboradores (2021)	Vinte e quatro crianças de 10 a 12 anos de escolas rural e urbana.	Intervenção com medidas repetidas em quatro momentos.	Conhecimento tático processual e coordenação motora com bola.	Mudanças foram mais consistentes na coordenação motora. O conhecimento tático variou conforme grupo, ação e momento.
Santos, Mazzei, Scaglia e Galatti (2023)	Formação universitária no Brasil. Sem amostra de participantes.	Ensaio teórico com discussão curricular e literatura da área.	Formação inicial de treinadores.	Aponta diferenças de ênfase entre bacharelados em Educação Física e Ciências do Esporte.
Santos Junior, Brasil, Paes e Rodrigues (2024)	Três treinadores de basquetebol da categoria Sub 15.	Estudo qualitativo. Entrevistas, observação sistemática, estimulação da memória e análise temática.	Métodos de treino e crenças pedagógicas.	Identifica perfis distintos de tarefas e intervenção e sugere relação entre crenças e escolhas metodológicas.
Santos, Gama, Pesente e Frossard (2024)	Seis treinadores da liga ouro da Copa Espírito Santo de basquetebol.	Pesquisa qualitativa exploratória com entrevistas semiestruturadas.	Fontes de conhecimento para atuação profissional.	Graduação, experiência como atleta, pares, cursos e recursos digitais aparecem como fontes de aprendizagem.
Pereira, Galatti, Thiengo e Rodrigues (2024)	Quatro treinadores e uma treinadora de escolas de futebol para crianças.	Entrevistas narrativas, reconstrução das trajetórias e análise comparativa.	Identidade profissional.	A identidade é relacionada a sucessivas experiências de socialização e a expectativas de reconhecimento profissional.
Silva, Müller, Goicochea, Toescher e Pinheiro (2022)	Dezenove treinadores de seleções estaduais de rugby juvenil.	Questionário em escala Likert e teste de Wilcoxon.	Importância atribuída e domínio percebido de conhecimentos e competências.	Em vários itens, a importância atribuída foi maior que o domínio percebido, indicando lacunas percebidas pelos próprios treinadores.
Goi, Collet, Tsukamoto, Santos e Galatti (2026)	Seis treinadores brasileiros com trajetória no alto rendimento do basquetebol.	Casos múltiplos, entrevistas semiestruturadas e análise temática reflexiva.	Aprendizagem e desenvolvimento profissional.	Reflexão, redes profissionais, mentoria e comunidades de prática aparecem no desenvolvimento da carreira, em população distinta do esporte juvenil.

Fonte: elaboração do autor com base nos estudos incluídos.

A distribuição dos estudos mostra que o corpus não é homogêneo. Aquino e Menezes (2022) e Santos, Mazzei, Scaglia e Galatti (2023) produzem discussão conceitual, enquanto Lages e

colaboradores (2021) avaliam uma intervenção com crianças. Cardoso e colaboradores (2022) tratam da construção de um instrumento, Silva e colaboradores (2022) analisam respostas de questionário e os demais estudos trabalham principalmente com entrevistas, observação ou trajetórias profissionais. Essa diversidade orientou a interpretação dos resultados e impediu qualquer leitura baseada apenas na quantidade de estudos que sustentam uma ideia.

Quadro 2. Avaliação metodológica do corpus e limites de interpretação

Estudo	**Procedimento de apreciação metodológica**	**Limite que condiciona a interpretação**
Aquino e Menezes (2022)	Ensaio teórico. Foram examinados clareza do objetivo, base conceitual, referências utilizadas e coerência entre argumentos e conclusão.	Não produz estimativa empírica de efeito de uma abordagem em jovens ou treinadores.
Backes e colaboradores (2022)	MMAT, desenho qualitativo. A pergunta, os planos de ensino, as entrevistas e a análise de conteúdo apresentam coerência com o objetivo do estudo.	Quatro participantes de uma única universidade. A transferência para outros cursos deve ser cautelosa.
Cardoso e colaboradores (2022)	Estudo de validação. Foram considerados definição do construto, validade de conteúdo, concordância entre avaliadores e caráter preliminar do instrumento.	A validação foi inicial e baseada em situação observada restrita. O estudo não mede desfechos de aprendizagem dos alunos.
Lages e colaboradores (2021)	MMAT, desenho quantitativo não randomizado. A intervenção e as medidas repetidas em quatro momentos permitem acompanhar mudanças motoras e táticas.	Amostra de 24 crianças. Os resultados táticos variam entre grupos e momentos, com efeito mais claro na coordenação motora.
Santos, Mazzei, Scaglia e Galatti (2023)	Ensaio teórico. Foram examinados objetivo, base bibliográfica, explicitação do recorte curricular e coerência da argumentação.	As diferenças curriculares discutidas não equivalem a teste direto da atuação profissional.
Santos Junior, Brasil, Paes e Rodrigues (2024)	MMAT, desenho qualitativo. Entrevistas, observação, estimulação da memória e análise temática formam um conjunto coerente com a pergunta proposta.	Três treinadores de uma mesma categoria e localidade. O desenho não estabelece causalidade entre crença e tarefa.
Santos, Gama, Pesente e Frossard (2024)	MMAT, desenho qualitativo. Entrevistas semiestruturadas e análise das representações respondem ao objetivo exploratório.	Seis participantes de um contexto estadual. Os dados expressam representações dos treinadores.
Pereira, Galatti, Thiengo e Rodrigues (2024)	MMAT, desenho qualitativo. Entrevistas narrativas e análise diacrônica, sincrônica, compreensiva e comparativa são compatíveis com o objeto.	Cinco participantes de escolas de futebol. O foco principal é identidade profissional, não eficácia de métodos de ensino.
Silva, Müller, Goicochea, Toescher e Pinheiro (2022)	MMAT, desenho quantitativo descritivo. Questionário, escala Likert e teste de Wilcoxon são compatíveis com a comparação proposta.	O domínio é autorreferido e não corresponde a medida objetiva de competência no treino.

Estudo	Procedimento de apreciação metodológica	Limite que condiciona a interpretação
Goi, Collet, Tsukamoto, Santos e Galatti (2026)	MMAT, desenho qualitativo. Casos múltiplos, entrevistas semiestruturadas e análise temática reflexiva apresentam alinhamento com o objetivo.	Amostra de alto rendimento adulto, sem treinadoras mulheres e concentrada no Sudeste. O uso para categorias de base é interpretativo.

Fonte: elaboração do autor.

3.2 ORGANIZAÇÃO DO ENSINO E ESCOLHA DAS TAREFAS

A discussão sobre métodos de ensino aparece no corpus de formas diferentes. O ensaio de Aquino e Menezes contrapõe práticas centradas na reprodução técnica a propostas que preservam problemas do jogo e ampliam a participação decisória do praticante. O valor desse texto para a revisão é conceitual. Ele oferece linguagem para analisar tarefas, mas não testa um programa de ensino nem permite declarar que um método produz melhores resultados em qualquer modalidade ou faixa etária (Aquino, 2022).

O estudo de Santos Junior, Brasil, Paes e Rodrigues oferece evidência observacional mais próxima do cotidiano do treino. Os três treinadores analisados organizaram sessões com combinações diferentes de tarefas analíticas, sintéticas e globais, ao lado de formas diversas de orientação e demonstração. As entrevistas e a estimulação da memória mostram que determinadas crenças acompanham certas escolhas metodológicas. A formulação mais prudente é falar em associação entre crenças e organização das tarefas, já que o desenho qualitativo não permite afirmar que uma crença isolada cause uma forma específica de intervenção (Santos Junior, 2024).

A contribuição de Cardoso e colaboradores está em deslocar a avaliação do método para comportamentos observáveis na aula. O instrumento elaborado pelos autores reúne indicadores de aprendizagem com sentido, envolvimento ativo e cooperação social. Esse foco ajuda a evitar classificações simplistas, porque uma atividade apresentada como jogo pode continuar altamente controlada pelo professor e um exercício técnico pode incluir observação, diálogo e autorregulação. A análise da prática ganha precisão quando considera o que a tarefa solicita e o espaço de ação oferecido aos estudantes (Cardoso, 2022).

O planejamento e a avaliação aparecem como parte do mesmo processo pedagógico. Entre futuros professores, experiências universitárias foram citadas como fonte de crenças sobre planejamento, enquanto vivências escolares influenciaram a maneira de compreender a avaliação. Esses dados sugerem que cursos de formação podem favorecer práticas mais conscientes quando colocam estudantes diante de situações de planejamento, intervenção e reavaliação, e não apenas de modelos prontos de aula (Backes, 2022).

A dissertação de 2007 é útil apenas como contraste histórico. O estudo do voleibol mirim registrou combinações de fundamentos, progressões e formas de intervenção que já colocavam em discussão a relação entre treino técnico e lógica do jogo. Sua função nesta revisão é mostrar que o debate sobre integração entre técnica, tática e decisões do treinador antecede o recorte atual. Ela não foi usada para aumentar o número de estudos contemporâneos nem para validar, sozinha, uma interpretação da literatura recente (Donegá, 2007).

3.3 APRENDIZAGEM ESPORTIVA E PARTICIPAÇÃO DOS JOVENS

A investigação de Lages e colaboradores exige uma leitura mais específica do que a formulação ampla utilizada na versão anterior do manuscrito. O estudo acompanhou 24 crianças de 10 a 12 anos e encontrou melhora em tarefas de coordenação motora com bola. Para o conhecimento tático processual, os resultados não foram uniformes em todos os grupos e momentos. Houve aumento em ações de ataque e defesa com as mãos no grupo urbano em uma comparação específica, enquanto a conclusão dos autores foi mais direta em relação ao desenvolvimento da coordenação motora. Assim, não é adequado afirmar de modo geral que o programa produziu o mesmo tipo de mudança nas duas dimensões (Lages, 2021).

A participação do jovem também aparece na forma como a tarefa distribui decisões. Nos treinos de basquetebol observados por Santos Junior, houve sessões em que o atleta executava orientações com pouca margem de escolha e outras em que situações próximas ao jogo exigiam respostas mais variadas. Esses achados não autorizam classificar toda instrução direta como inadequada. Eles mostram que diferentes organizações alteram o tipo de participação solicitado ao atleta e devem ser lidas à luz do objetivo de aprendizagem e da resposta apresentada pelo grupo (Santos Junior, 2024).

O corpus oferece base mais sólida para discutir aprendizagem esportiva do que para afirmar efeitos amplos sobre formação humana. Valores, bem estar, identidade do jovem, competências para a vida e transferência de aprendizagens para outros ambientes não foram avaliados de maneira direta pela maior parte dos estudos. Por esse motivo, o título e o objetivo foram delimitados para aprendizagem esportiva de jovens, expressão mais compatível com os dados efetivamente analisados. A cooperação e a autonomia permanecem como componentes pedagógicos relevantes, mas não devem ser transformadas em prova de desenvolvimento humano global sem estudos específicos.

3.4 FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

A formação inicial aparece no corpus como base necessária, mas não suficiente. O ensaio de Santos, Mazzei, Scaglia e Galatti discute diferenças entre bacharelados em Educação Física e Ciências

do Esporte e aponta maior ênfase em conhecimentos específicos do esporte no segundo percurso analisado. Como se trata de ensaio teórico e curricular, a contribuição está em mostrar escolhas institucionais de formação, não em provar que um tipo de curso produz treinadores melhores (Santos, 2023).

Entre treinadores de basquetebol do Espírito Santo, Santos, Gama, Pesente e Frossard identificaram uma formação construída por várias fontes. Experiência anterior como atleta, graduação, contato com outros profissionais, cursos e recursos digitais foram citados pelos participantes. Esse resultado ajuda a compreender o caráter composto da aprendizagem profissional e indica que cursos de formação continuada podem ganhar utilidade quando dialogam com problemas efetivamente encontrados no treino (Santos, Gama, Pesente e Frossard, 2024).

A pesquisa com treinadores de rugby acrescenta outra perspectiva. Os 19 participantes atribuíram alta importância a diferentes conhecimentos e competências, enquanto o domínio percebido foi menor em vários itens. A medida utilizada é autorreferida, o que impede interpretá-la como teste objetivo de competência. Ainda assim, a distância entre importância e domínio percebido oferece uma indicação de necessidades formativas reconhecidas pelos próprios treinadores e pode orientar temas de formação continuada (Silva, 2022).

O estudo sobre escolas de futebol amplia a discussão ao tratar da identidade profissional. As entrevistas narrativas mostram que a maneira de compreender o trabalho é construída por sucessivas experiências de socialização e por expectativas de carreira e reconhecimento. Essa evidência não mede a qualidade do ensino, mas ajuda a explicar por que condições de trabalho, perspectivas profissionais e sentimento de pertencimento ao campo podem interferir no investimento do treinador em formação e permanência na atividade (Pereira, 2024).

Goi e colaboradores analisaram seis treinadores com carreira consolidada no alto rendimento do basquetebol. Os resultados destacam reflexão, redes profissionais, mentoria e comunidades de prática no desenvolvimento da carreira. O estudo é pertinente para compreender processos gerais de aprendizagem profissional, mas a população não é equivalente à de treinadores que trabalham exclusivamente com crianças e adolescentes. Nesta revisão, seus achados são utilizados como referência interpretativa sobre desenvolvimento profissional, sem transferência automática para categorias de base (Goi, 2026).

3.5 DISCUSSÃO

A leitura integrada do corpus indica que a questão pedagógica central não é escolher um método único para todos os esportes coletivos. Os estudos descrevem tarefas com graus diferentes de

decomposição do jogo, intervenção verbal, demonstração e autonomia. A utilidade pedagógica de cada recurso depende da relação entre o objetivo proposto, o nível de aprendizagem do grupo e a resposta observada durante a prática. Essa conclusão é mais compatível com o corpus do que uma oposição entre exercício técnico e jogo, porque os estudos mostram combinações de recursos e intenções variadas.

Os dados de Santos Junior ajudam a qualificar essa interpretação. Crenças sobre ensino aparecem relacionadas às escolhas dos treinadores, mas o desenho do estudo permite compreender sentidos e padrões, não estimar a força de uma relação causal. A presença de observação sistemática e estimulação da memória torna a análise mais consistente do que uma entrevista isolada, embora o número de participantes continue restrito. A principal contribuição é mostrar que decisões aparentemente operacionais, como escolher uma tarefa ou a forma de orientar, expressam ideias de aprendizagem que podem ser examinadas pelo próprio treinador (Santos Junior, 2024).

No estudo de Lages, a intervenção oferece um exemplo do cuidado necessário ao interpretar resultados quantitativos. A melhora na coordenação motora com bola aparece de maneira mais clara, enquanto o conhecimento tático apresenta mudanças localizadas. Uma revisão crítica precisa conservar essa diferença em vez de resumir todas as medidas como resultado positivo uniforme. Esse procedimento reduz o risco de ampliar o alcance dos dados e mantém a interpretação próxima do que foi efetivamente registrado pelos autores (Lages, 2021).

A participação do jovem pode ser analisada pelo tipo de decisão que a tarefa permite, pela possibilidade de cooperação e pelo modo como a orientação é oferecida. O corpus não sustenta a ideia de que maior autonomia seja sempre melhor em qualquer momento. Em iniciantes, instrução e demonstração podem ser necessárias para segurança, organização e compreensão inicial. O ponto pedagógico é evitar que a direção do professor ocupe permanentemente todo o espaço de ação, impedindo que o praticante aprenda a reconhecer problemas e testar respostas.

Na formação profissional, os estudos convergem na presença de múltiplas fontes de aprendizagem, mas cada pesquisa ilumina uma parte desse processo. A graduação oferece conhecimentos e experiências supervisionadas, a vivência esportiva fornece familiaridade com rotinas e linguagem da modalidade, cursos atualizam repertórios e relações com pares permitem observar e discutir problemas do trabalho. Nenhuma dessas fontes deve ser tomada como substituta automática das demais, porque seu valor depende de como o treinador interpreta e utiliza o que aprende (Santos, Gama, Pesente e Frossard, 2024).

Os resultados de Goi merecem uma distinção de população. Treinadores de alto rendimento acumulam experiências, pressões institucionais e trajetórias de carreira diferentes daquelas

encontradas em escolas, projetos ou categorias iniciais. Reflexão, mentoria e redes profissionais podem ser conceitos úteis para pensar aprendizagem do treinador em vários níveis, mas o estudo não demonstra como esses processos funcionam em profissionais que atuam exclusivamente com jovens. A transferência entre contextos precisa ser apresentada como interpretação e não como equivalência empírica (Goi, 2026).

A posição da dissertação de 2007 também foi revista. O documento permanece no artigo porque aborda diretamente questões que ainda aparecem nos estudos atuais, mas foi retirado do corpus principal e não é tratado como evidência contemporânea. A autocitação é transparente e sua função é histórica. Essa separação reduz o risco de que uma fonte escolhida fora do período receba peso metodológico semelhante ao dos artigos selecionados pelo recorte temporal.

A apreciação crítica mostra que a heterogeneidade é informativa, mas impõe limites. Ensaios teóricos ajudam a construir categorias de leitura, entrevistas revelam interpretações e trajetórias, questionários descrevem percepções em grupos definidos, estudos de validação oferecem instrumentos e intervenções acompanham mudanças em medidas específicas. A revisão preservou essas diferenças para evitar uma conclusão baseada apenas na repetição de temas. Quando estudos de natureza distinta apontam para um mesmo problema, essa convergência é tratada como apoio interpretativo, não como soma de efeitos equivalentes.

O trabalho apresenta limitações que precisam permanecer visíveis. A busca original não preservou as contagens de identificação, remoção de duplicatas, triagem e exclusão, motivo pelo qual o fluxograma registra essas etapas como NR. A SciELO Brasil é a única base estruturada cuja consulta pôde ser confirmada documentalmente, enquanto os demais portais foram utilizados como fontes de conferência. A seleção e a apreciação metodológica desta versão foram realizadas por um único revisor, sem dupla triagem independente. O corpus está restrito a estudos brasileiros com texto integral disponível, o número de publicações é pequeno e os desenhos variam. O estudo de alto rendimento não representa diretamente o esporte juvenil e dois trabalhos são ensaios teóricos. Essas condições impedem afirmar que o corpus representa toda a produção brasileira ou que os resultados possam ser generalizados para qualquer modalidade, idade ou instituição.

A ausência de metanálise não constitui a principal limitação deste trabalho. Os estudos investigam objetos, participantes e resultados que não podem ser reunidos em uma medida estatística comum. O limite metodológico central permanece na rastreabilidade incompleta da busca original. A apresentação como revisão narrativa estruturada, com estratégia de atualização descrita, fluxo adaptado ao PRISMA e apreciação metodológica explícita, mantém o texto compatível com os registros disponíveis sem criar dados retroativos. Pesquisas futuras podem avançar com protocolo

prospectivo, múltiplas bases, exportação dos resultados de cada busca, dupla triagem e ferramentas de avaliação definidas antes da seleção.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A revisão mostra que a atuação pedagógica nos esportes coletivos é construída por decisões sobre objetivos, tarefas, comunicação, avaliação e participação dos jovens. O corpus não oferece base para apontar um método único como resposta para todas as situações. Exercícios focalizados, jogos reduzidos e tarefas próximas da partida podem cumprir funções diferentes quando são escolhidos a partir de uma necessidade de aprendizagem identificada pelo professor ou treinador.

A aprendizagem esportiva dos jovens aparece ligada à possibilidade de perceber problemas, tomar decisões, executar ações e rever escolhas. O material analisado oferece suporte para discutir participação e autonomia dentro da prática esportiva, mas não permite ampliar essas conclusões para todas as dimensões da formação humana. A delimitação do título e do objetivo procura manter o alcance do artigo no nível efetivamente sustentado pelos estudos selecionados.

A formação profissional também se apresenta como processo composto. Graduação, experiência na modalidade, cursos, relações com pares, mentoria, recursos digitais e reflexão sobre o trabalho ocupam funções diferentes ao longo da carreira. O desafio para programas de formação é transformar essas fontes em oportunidades de aprendizagem ligadas a problemas concretos de planejamento, intervenção e avaliação.

A principal contribuição do artigo está em organizar um corpus heterogêneo sem apagar as diferenças entre os desenhos de pesquisa e sem ampliar o alcance dos resultados além do que cada estudo permite. A descrição da estratégia de atualização, a identificação das lacunas de registro no fluxo de seleção, a caracterização dos dez artigos e a apreciação metodológica tornam mais visível o caminho usado para interpretar o material. Para estudos futuros, recomenda-se registrar previamente as estratégias de busca, exportar os resultados de cada fonte, guardar a contagem de todas as etapas, realizar seleção por revisores independentes e definir os instrumentos de avaliação antes da análise. Esses cuidados favorecem maior transparência na investigação sobre o ensino dos esportes coletivos.

REFERÊNCIAS

AQUINO, Rodrigo Leal de Queiroz Thomaz de; MENEZES, Rafael Pombo. Abordagens tradicionais e centradas no jogo para o ensino dos esportes coletivos de invasão: um ensaio teórico. Conexões, Campinas, v. 20, e022006, 2022. DOI: 10.20396/conex.v20i00.8666344. Disponível em: https://doi.org/10.20396/conex.v20i00.8666344. Acesso em: 17 set. 2026.

BACKES, Ana Flávia; RISTOW, Leonardo; BRASIL, Vinicius Zeilmann; ROSA, Rodolfo Silva da; CARDOSO, Jéssica Dias; COLLET, Carine; RAMOS, Valmor. Fontes de crenças de futuros professores de Educação Física sobre o planejamento e a avaliação no ensino dos jogos esportivos coletivos. Caderno de Educação Física e Esporte, Marechal Cândido Rondon, v. 20, e29629, 2022. DOI: 10.36453/cefe.2022.29629. Disponível em: https://doi.org/10.36453/cefe.2022.29629. Acesso em: 17 set. 2026.

CARDOSO, Jéssica Dias; BACKES, Ana Flávia; ROSA, Rodolfo Silva da; BRASIL, Vinicius Zeilmann; RISTOW, Leonardo; BARROS, Thaís Emanuelli da Silva de; SALLES, William das Neves; RAMOS, Valmor. Construção e validação preliminar do Instrumento de Observação para Metodologias Ativas (IO MA) no ensino dos jogos esportivos coletivos. Revista Brasileira de Ciência e Movimento, Brasília, v. 30, n. 1, p. 1 a 21, 2022. DOI: 10.31501/rbcm.v30i1.13438. Disponível em: https://doi.org/10.31501/rbcm.v30i1.13438. Acesso em: 17 set. 2026.

DONEGÁ, André Luís. Análise do processo de ensino-aprendizagem-treinamento do voleibol mirim masculino catarinense: um estudo de casos. 2007. 142 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física), Centro de Desportos, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2007. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/90216. Acesso em: 17 set. 2026.

GOI, Cauê Peixoto Pacheco; COLLET, Carine; TSUKAMOTO, Mariana Harumi Cruz; SANTOS, Yura Yuka Sato dos; GALATTI, Larissa Rafaela. Como aprendi a ser treinador de alto rendimento? Um estudo sobre aprendizagens de treinadores de basquetebol. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v. 48, e20250166, 2026. DOI: 10.1590/rbce.48e20250166. Disponível em: https://doi.org/10.1590/rbce.48e20250166. Acesso em: 17 set. 2026.

HONG, Quan Nha; FÀBREGUES, Sergi; BARTLETT, Gillian; BOARDMAN, Felicity; CARGO, Margaret; DAGENAIS, Pierre; GAGNON, Marie-Pierre; GRIFFITHS, Frances; NICOLAU, Belinda; O'CATHAIN, Alicia; ROUSSEAU, Marie-Claude; VEDEL, Isabelle; PLUYE, Pierre. The Mixed Methods Appraisal Tool (MMAT) version 2018 for information professionals and researchers. Education for Information, v. 34, n. 4, p. 285 a 291, 2018. DOI: 10.3233/EFI-180221. Disponível em: https://doi.org/10.3233/EFI-180221. Acesso em: 18 set. 2026.

LAGES, Elianey Roberta Azevedo; GRECO, Pablo Juan; PRAÇA, Gibson Moreira; MOREIRA, Pedro Emílio Drumond; DUARTE, Marcelo Gonçalves; MORALES, Juan Carlos Pérez. Ensino-aprendizagem incidental e seus efeitos sobre o conhecimento tático processual e a coordenação motora com bola. Journal of Physical Education, Maringá, v. 32, e3262, 2021. DOI: 10.4025/jphyseduc.v32i1.3262. Disponível em: https://doi.org/10.4025/jphyseduc.v32i1.3262. Acesso em: 17 set. 2026.

PAGE, Matthew J.; MCKENZIE, Joanne E.; BOSSUYT, Patrick M.; BOUTRON, Isabelle; HOFFMANN, Tammy C.; MULROW, Cynthia D.; SHAMSEER, Larissa; TETZLAFF, Jennifer M.; AKL, Elie A.; BRENNAN, Sue E.; CHOU, Roger; GLANVILLE, Julie; GRIMSHAW, Jeremy M.; HRÓBJARTSSON, Asbjørn; LALU, Manoj M.; LI, Tianjing; LODER, Elizabeth W.; MAYO-WILSON, Evan; MCDONALD, Steve; MCGUINNESS, Luke A.; STEWART, Lesley A.; THOMAS, James; TRICCO, Andrea C.; WELCH, Vivian A.; WHITING, Penny; MOHER, David. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. BMJ, v. 372, n. 71, 2021. DOI: 10.1136/bmj.n71. Disponível em: https://doi.org/10.1136/bmj.n71. Acesso em: 18 set. 2026.

PEREIRA, Ana Karla Rodrigues; GALATTI, Larissa Rafaela; THIENGO, Carlos Rogério; RODRIGUES, Heitor de Andrade. A identidade profissional de treinadores de escolas de futebol: entre o sonho e a insatisfação. Movimento, Porto Alegre, v. 30, e30024, 2024. DOI: 10.22456/1982-8918.138111. Disponível em: https://doi.org/10.22456/1982-8918.138111. Acesso em: 17 set. 2026.

ROTHER, Edna Terezinha. Revisão sistemática X revisão narrativa. Acta Paulista de Enfermagem, São Paulo, v. 20, n. 2, p. v a vi, 2007. DOI: 10.1590/S0103-21002007000200001. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0103-21002007000200001. Acesso em: 17 set. 2026.

SANTOS, Yura Yuka Sato dos; MAZZEI, Leandro Carlos; SCAGLIA, Alcides José; GALATTI, Larissa Rafaela. A formação inicial de treinadores(as) esportivos no Brasil: interlocuções entre o bacharelado em Educação Física e em Ciências do Esporte. Corpoconsciência, Cuiabá, v. 27, e14026, 2023. DOI: 10.51283/rc.27.e14026. Disponível em: https://doi.org/10.51283/rc.27.e14026. Acesso em: 17 set. 2026.

SANTOS, Wagner dos; GAMA, Jean Carlos Freitas; PESENTE, Gabriel Serri; FROSSARD, Matheus Lima. A formação para o esporte no basquetebol: uma análise com treinadores do estado do Espírito Santo. Motricidades, São Carlos, v. 8, n. 2, p. 165 a 177, 2024. DOI: 10.29181/2594-6463-2024-v8-n2-p165-177. Disponível em: https://doi.org/10.29181/2594-6463-2024-v8-n2-p165-177. Acesso em: 17 set. 2026.

SANTOS JUNIOR, Eugênio Lopes dos; BRASIL, Vinícius Zeilmann; PAES, Roberto; RODRIGUES, Heitor de Andrade. Ensino e treinamento do basquetebol: análise dos métodos e crenças de treinadores de jovens atletas. Movimento, Porto Alegre, v. 30, e30019, 2024. DOI: 10.22456/1982-8918.134174. Disponível em: https://doi.org/10.22456/1982-8918.134174. Acesso em: 17 set. 2026.

SILVA, Amanda Franco da; MÜLLER, Camila Borges; GOICOCHEA, Ciana Alves; TOESCHER, Marcelo Kopp; PINHEIRO, Eraldo dos Santos. Conhecimentos e competências dos treinadores de rugby de categorias de base: comparação entre importância atribuída e domínio percebido. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v. 44, e011521, 2022. DOI: 10.1590/rbce.44.e011521. Disponível em: https://doi.org/10.1590/rbce.44.e011521. Acesso em: 17 set. 2026.